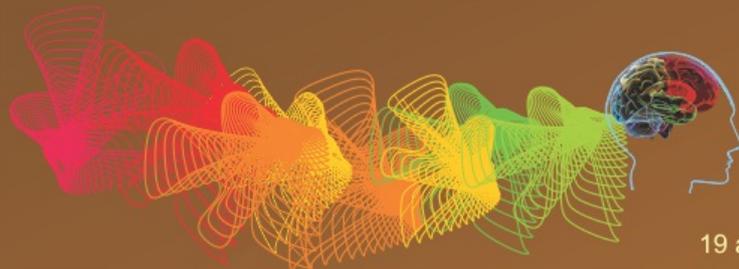


REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

Evento	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O Assédio Moral e a Saúde do Trabalhador
Autor	SONILDE KUGEL LAZZARIN

RESUMO: O relato de pesquisa tem como título “O Assédio Moral e a Saúde do Trabalhador”, tema de grande relevância tanto na esfera privada como no serviço público, pois o ambiente emocional deteriorado, associado aos problemas pessoais e desequilíbrios em uma sociedade pautada pela imediatividade e pelo consumismo, faz com que as pessoas adoçam e não consigam mais distinguir aquilo que é justo do que é injusto e mesmo aquilo que é verdade daquilo que é falso na própria natureza do trabalho. Isto é tão grave que está ocorrendo muitas mortes por suicídio no próprio local de trabalho. O assédio moral constitui-se em atitudes violentas e sem ética nas relações de trabalho, trata-se de uma violência moral, também denominada de psicoterror. O objetivo do assédio é humilhar, desqualificar e desestabilizar emocionalmente a relação da vítima com a organização e o ambiente de trabalho, o que põe em risco a saúde, a própria vida da vítima e seu emprego. A pesquisa teve como objetivo a busca da dignidade da pessoa humana, utilizando como metodologia a pesquisa doutrinária e jurisprudencial, com base em fatos reais decorrentes de conflitos judiciais. Como resultado, o estudo demonstra as consequências sociais e jurídicas desta nefasta prática, para o trabalhador, para a organização e para a sociedade de modo geral, apontando os mecanismos de prevenção e sugerindo um novo paradigma. O novo paradigma seria decorrente da revitalização do princípio da fraternidade, o princípio esquecido, segundo o qual é necessária a superação da ideia de inimigo, a adoção na regra *não prejudicar*, bem como a convicção de que explorar, humilhar, assediar ou compactuar com tais práticas significa atentar não só contra a dignidade do outro, mas contra a sua própria dignidade, enquanto humanos, pois todos são merecedores de igual dignidade.